

BOLETIM

PESCADO EM ANÁLISE

Edição #464 | 11 de abril de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Portos fechados

O prolongamento do conflito entre Rússia e Ucrânia também tem, como efeito colateral a Moscou, provocado a adoção de novas sanções contra o país. Algumas delas afetam diretamente profissionais que atuam no setor. É o que deverá se dar com o **anúncio pela União Europeia do fechamento dos seus portos para navios russos**.

A decisão foi tomada após vários dias de discussões e deve tornar ainda mais difícil a operação de navios russos. Afinal, eles **já vinham tendo dificuldades para reabastecer no Mediterrâneo**, onde os portos de Gibraltar, Malta e Algeiras, da província espanhola de Cádiz, estavam fechados para eles, como recorda reportagem do [Europa Azul](#).

A Noruega, país que está considerando ingressar na União Europeia, admite que também pode negar o acesso de navios russos a seus portos. Mas o país escandinavo, ligado à Rússia pelos acordos de gestão das unidades populacionais do mar de Barents e da exploração de Spitsbergen, adota postura mais cautelosa ao afirmar que **não deseja se precipitar a tomar tal decisão**.

Cenário

Mais da tainha

O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, informou que **poderá legislar por decreto para resolver as brechas existentes** na portaria da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura que estabelece as normas para o arrasto. O documento não define uma norma que especifique os pontos fixos e as áreas geográficas delimitadas para pesca dessa espécie. Assim os pescadores teriam liberdade para atuar em qualquer praia, o que representa risco de disputas entre eles. Uma minuta assinada pela colônia de pesca Z-11, e com participação da prefeitura de Florianópolis, foi encaminhada ao governo federal e **propõe que seja repetido o regramento da safra de 2021**, lembra o [ND+](#).

Valoriza Pesca

(Créditos: Pixabay)

Um acordo firmado pelos ministérios públicos [Federal](#) e do Estado de São Paulo com a empresa Ultracargo lançou as bases para a execução do projeto Valoriza Pesca, na Baixada Santista. A iniciativa pretende **traçar um perfil completo de 15 comunidades de pescadores artesanais dos municípios de**



Bertioga, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente. O objetivo é colher informações que permitam elaborar estratégias para o apoio e a valorização dessas comunidades e buscar soluções para os entraves à atividade pesqueira na região. O Valoriza Pesca compreende diversas ações que serão concluídas em até 32 meses, com um custo total previsto de R\$ 8,3 milhões. Os recursos foram disponibilizados pela Ultracargo no âmbito de um Termo de Ajustamento de Conduta assinado com o MPF e o MPSP para **compensar os danos ambientais de um grande incêndio ocorrido em abril de 2015.**

Crédito em Tocantins

O governo do [Tocantins](#) lançou linhas de crédito popular, para agricultura familiar e piscicultura, ofertadas por meio da Agência de Fomento do Estado do Tocantins. **Para o ramo da piscicultura e da aquicultura, a Agência de Fomento está ofertando R\$ 14 milhões, por meio de projetos do Ruraltins.** Os recursos são destinados ao custeio e ao investimento na aquisição de máquinas e equipamentos, com carência de 12 meses e até sete anos para pagamento. Os juros são de até 7,5% ao ano.

Entrepasto em MG

O primeiro entreposto de pescado familiar de Minas Gerais já está pronto e fica no Distrito de São José do Buriti, em Felixlândia, na Represa de Três Marias. O **Entrepasto de Pescado “Cheloni Peixe e Cia” tem capacidade para beneficiar mil quilos de peixe por dia**, abrindo mais oportunidades para os piscicultores da região. O projeto contou com apoio da Emater-MG e receberá, nesta terça-feira, do Instituto Mineiro de Agropecuária, o certificado de regularidade, cumprindo assim todos os passos exigidos na legislação para o funcionamento do negócio. O entreposto é um pequeno frigorífico, com sala de processamento, câmara fria e equipamentos para embalagem do peixe a vácuo, entre outros itens, detalha o [Agrolink](#).

Parceria em rações

A empresa de tecnologia de alimentos **Benson Hill Inc e a Denofa, líder na produção de proteínas na Escandinávia, formaram uma aliança estratégica para introduzir ingredientes sustentáveis de proteína de soja no mercado de ração aquática do norte da Europa**. Juntas, as empresas planejam fornecer ingredientes de soja sustentáveis, rastreáveis e não transgênicos, ressalta o [The Fish Site](#).

BioMar faz aquisição

A **BioMar, fornecedora de ração aquática, adquiriu a AQ1 Systems, fabricante de tecnologia de alimentação acústica para a indústria de criação de camarões**. Após a aquisição, a AQ1 manterá suas próprias operações, sistemas de negócios e canais de distribuição, atendendo clientes da BioMar e clientes com outros fornecedores de ração, de acordo com o fundador e diretor administrativo da AQ1, Ross Dodd, que continuará liderando a empresa após a conclusão da venda, como informou a [Seafood Source](#).

Pressão sobre os fertilizantes

O Índice de Poder de Compra de Fertilizantes de março fechou em 1,56, representando um aumento em relação a fevereiro (1,27). O **preço médio dos adubos aumentou em março, puxado principalmente pelos riscos à matriz de abastecimento**, atrelados ao conflito entre Rússia e Ucrânia, um cenário sem precedente na história. Os preços das commodities agrícolas (soja, milho, algodão e cana-de-açúcar) apresentaram alta em relação ao último mês, devido às quebras de safra anunciadas após os fatores climáticos adversos, principalmente no Sul. Por outro lado, o câmbio, outro fator considerado na composição do índice, registrou queda, o que ajudou a pressionar o índice, como destacado pelo [Notícias Agrícolas](#).

Inflação recorde

Puxado pela disparada dos preços dos combustíveis, o IPCA, considerado a inflação oficial do País, acelerou para 1,62% em março, após alta de 1,01% em fevereiro, segundo

divulgou o [IBGE](#). É a **maior inflação mensal desde janeiro de 2003**. No ano, o indicador acumula alta de 3,20% e, nos últimos 12 meses, de 11,30%, acima dos 10,54% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Trata-se do maior índice para 12 meses desde outubro de 2003. Com o resultado de março, já são 7 meses seguidos com a inflação rodando acima dos dois dígitos.

Os motivos da inflação

Em reportagem que repercute a inflação recorde de março, a [BBC Brasil](#) enumera os motivos para alta do IPCA e cita: o **aumento do preço do barril de petróleo deixou o combustível mais caro, a alta no setor de alimentação e a energia elétrica tornando as contas mais caras.**

Gás de cozinha cai

A [Petrobras](#) anunciou uma redução no preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), que é usado com gás de cozinha. A diminuição no valor foi de R\$ 0,25 por quilo. Segundo a companhia, isso foi possível graças à taxa de câmbio, que tem refletido uma valorização do real frente ao dólar.

Crescimento da produção

O avanço de 0,7% na produção industrial na passagem de janeiro para fevereiro foi acompanhado por 11 dos 15 locais analisados pelo [IBGE](#). As altas mais acentuadas, e acima de dois dígitos, **foram no Pará (23,9%) e em Pernambuco (10,2%). Por outro lado, Mato Grosso, com queda de 4,4%, apontou o recuo mais intenso.**

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.;](#)